

## Limpeza e tratamento

## Etapas:

- Exploração do dataset (Colab Python)
- Upload do dataset no PowerBI
- Alteração de tipos e formatos de dados (codificação, latitude/longitude, valores, datas) para se adequarem aos padrões do PowerBI e criação de coluna para transformação da coluna lojistas id em nomes mais 'amigáveis' esteticamente para os dashes.
- Relacionamento entre tabelas
- Criação de métricas para verificação de valores e construção dos gráficos e tabelas.
- Verificação de hipóteses com Python

## Bases utilizadas

**Dataset Olist:** 

olist\_geolocation\_dataset olist\_order\_items\_dataset olist\_payments\_dataset olist\_order\_reviews\_dataset olist\_products\_dataset olist\_lojistas\_dataset

**Outros Datasets:** 

Sintegra PR - Contribuintes Ativos no ICMS Receita Federal (consultas via API)

# **Observações**

Defini como escopo a observação dos lojistas e sugestões para aprimoramento desta área.

Optei por usar como filtro de data a coluna order\_approved, em vez de order\_purchased, porque acredito que seja mais importante, neste caso, observar o fluxo de pagamentos do que a tendência

de intenção de compra. Caso este fosse um estudo sobre produtos, talvez considerasse order purchased mais relevante.

Optei, também, por fazer todas as análises a partir do ano de 2018, por ser o mais recente disponível e por me permitir observar o crescimento dos lojistas em relação a períodos do ano anterior.

No arquivo de visualização, busquei utilizar apenas cores que podem ser facilmente identificadas por daltônicos (com exceção das cores das setas em % Crescimento, porque não tenho opção de alterar as cores). No mundo todo, 8% dos homens e 0,5% das mulheres são daltônicos (fonte: colourblindawareness.org) e eu tive um colega de trabalho com esta condição. Por isso, acho relevante que os materiais que produzo sejam acessíveis.

A Jhennifer mencionou, em nossa conversa, que o Olist trabalha com metas trimestrais. Por isso, todos os filtros de data possuem a opção de segmentação por trimestre.

Os dados em azul nos texto (ex: "No período selecionado, o Olist possuía 3087 lojistas.") são dinâmicos e alteram conforme a seleção de filtros.

## **Análise**

As perguntas que me propus a responder foram:

- 1. Como a receita está distribuída?
- 2. Quem são os principais lojistas? O que eles vendem?
- 1. Busquei entender a distribuição da receita a partir de 3 aspectos (que estão sinalizados nas 2 primeiras abas do pbix, conforme imagem abaixo):
  - Sazonalidade
  - Carteiras/Lojistas
  - Região



Achei muito difícil fazer alguma inferência sobre a sazonalidade das vendas do Olist como um todo, até pelo crescimento contínuo da receita. Talvez seja mais fácil observar este tipo de variação quando analisamos produtos, individualmente.

Em relação à variação por carteira/lojistas, optei pelo o conceito de curva ABC para identificar os lojistas que trazem mais receita para a empresa. Notei que 123 lojistas fazem parte da curva A no ano selecionado, o que indica uma boa distribuição do risco. Acrescentei a esta tabela uma métrica de % do Total, para identificar o impacto de cada lojista específico no montante da empresa, e também uma métrica de % Acum para conseguir checar rapidamente quantos lojistas correspondem a 10%, ou 25%, ou 80% da receita da empresa, por exemplo. Além disso, calculei o crescimento de cada lojista em relação ao mesmo período do ano passado na métrica % Crescimento, para que o setor comercial consiga acompanhar o desempenho dos lojistas e atuar rapidamente em caso de queda de receita.







Já no que diz respeito à distribuição regional, notei que a maior parte dos pedidos feitos no Brasil em 2018 se concentram em São Paulo, Paraná e Minas Gerais. E que o Estado com a maior com o menor número de lojistas por pedidos é o Maranhão, seguido do Pernambuco. Acredito que seria interessante promover uma ação para expandir o número de lojistas nestes Estados. Minha sugestão é a seguinte:

As Secretarias da Fazenda de cada Estado geralmente disponibilizam listas de empresas contribuintes de ICMS (como a EmpresasPR 21.06.2020.xlxs, disponível neste repositório).

A partir destas listas é possível fazer uma limpeza de lojistas em potencial (como a do arquivo Enriquecimento\_CNPJs.xlsx, disponível neste repositório) e fazer uma consulta (via API) à Receita Federal (com o script Enriquecimento\_CNPJs.ipynb), para obter endereços, telefones, e-mails, quadros societários das empresas etc (como no modelo CNPJs\_Enriquecidos.xlsx).

Atualmente estou trabalhando em um ETL dos arquivos completos de CNPJs ativos na Receita Federal (disponíveis aqui:

https://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/cadastros/cadastro-nacional-de-pessoas-juridicas -cnpj/dados-publicos-cnpj).

Dessa forma, o setor comercial consegue mapear seu potencial de alcance e pode direcionar o time de forma mais acurada na busca por novos lojistas.

- 2. Inicialmente, tentei definir os principais lojistas a partir de um score (1 a 5) que eu criaria utilizando as seguintes variáveis e pesos diferentes, dependendo da relevância de cada uma:
  - payment\_values (soma)
  - order\_item\_id (mediana)
  - order id (contagem distinta)
  - review\_score (média)

Para isso, rodei um teste de correlação para determinar se havia variáveis que fossem parecidas demais para serem contadas 2 vezes no cálculo do score.

	payment_value	order_item_id	order_id	review_score
payment_value	1.000000	-0.008614	0.813578	0.003024
order_item_id	-0.008614	1.000000	-0.052199	-0.111426
order_id	0.813578	-0.052199	1.000000	0.022728
review_score	0.003024	-0.111426	0.022728	1.000000

Percebi que seria mais interessante utilizar ou payment\_value ou order\_id já que têm um comportamento similar. Em princípio achei que seria interessante usar payment\_value e review\_score, mas fiquei insegura quando percebi que o review\_score muito provavelmente é diferente para cada produto (por exemplo: acredito ser muito mais regular que um cliente que compra calçados dê um review do que um cliente que compra grampos de roupas. E, pelo que entendi do Kaggle, inferindo que as bases sejam as mesmas, nesta amostra apenas constam os dados de compras que possuem review, o que gera um viés enorme em qualquer análise que eu possa fazer neste sentido.).

Por conta disso, optei por seguir com a sugestão dada no próprio desafio de estudar os top10 lojistas em vendas.



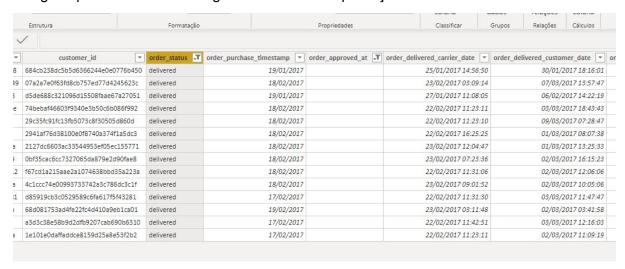
Como é possível observar pela nuvem de palavras, os 3 principais produtos comercializados pelos top10 lojistas são Relógios/Presentes, Móveis/Decoração e Cama/Mesa/Banho. Os 3 produtos estão entre os top10 produtos vendidos pelo Olist. Aqui é possível observar que alguns dos lojistas venderam menos que no ano anterior e quais foram os produtos que apresentaram queda.

## **Melhorias**

1. Caso eu decidisse automatizar, seria interessante adicionar à carga alguma informação sobre quando foi a última atualização do dataset.

## Dúvidas sobre o dataset

1. Alguns produtos foram entregues sem data de aprovação. Isso está correto?



2. Algumas cidades parecem estar atribuídas ao Estado errado, o que pode gerar uma falha nas minhas conclusões:

